

Ano C – IV DOM Tempo Comum

Jesus, passando pelo meio deles, seguiu o seu caminho.

Falar em nome de Deus: ser profeta. Incómodo, pertinente, mensageiro autêntico de um Deus de Salvação. Esta é a missão de Jesus Cristo, ontem, hoje e por toda a eternidade.

O mundo hoje tem necessidade de profetas do Evangelho. Também nós somos convidados a ser profetas, a testemunhar o Evangelho com a vida, em todas as situações de cada dia.

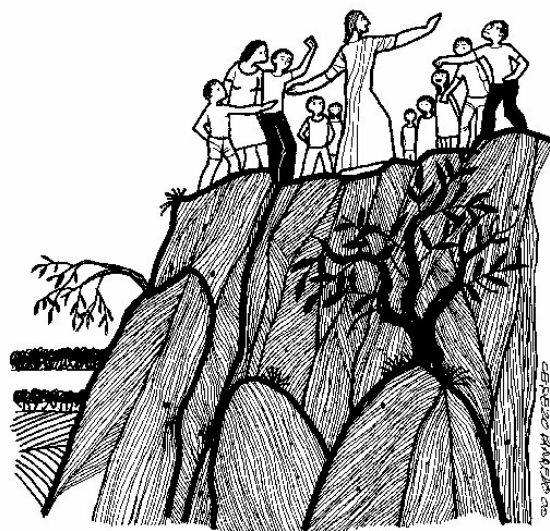
EVANGELHO

(Lc 4, 21-30)

Naquele tempo, Jesus começou a falar na sinagoga de Nazaré, dizendo: «Cumriu-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir». Todos davam testemunho em seu favor e se admiravam das palavras cheias de graça que saíam da sua boca. E perguntavam: «Não é este o filho de José?» Jesus disse-lhes: «Por certo Me citareis o ditado: 'Médico, cura-te a ti mesmo'. Faz também aqui na tua terra o que ouvimos dizer que fizeste em Cafarnaum».

E acrescentou: «Em verdade vos digo: Nenhum profeta é bem recebido na sua terra.

Em verdade vos digo que havia em Israel muitas viúvas no tempo do profeta Elias, quando o céu se fechou durante três anos e seis meses e houve uma grande fome em toda a terra; contudo, Elias não foi enviado a nenhuma delas, mas a uma viúva de Sarepta, na região da Sidónia. Havia em Israel muitos leprosos no tempo do profeta Eliseu; contudo, nenhum deles foi curado, mas apenas o sírio Naamã». Ao ouvirem estas palavras, todos ficaram furiosos na sinagoga. Levantaram-se, expulsaram Jesus da cidade e levaram-n'O até ao cimo da colina sobre a qual a cidade estava edificada, a fim de O precipitarem dali abaixo. Mas Jesus, passando pelo meio deles, seguiu o seu caminho.



2ª feira

Palavra

Jesus começou a falar na sinagoga de Nazaré, dizendo: «Cumriu-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir».

Continuamos hoje o texto do evangelho que lemos no domingo passado. Jesus está no início da sua vida pública. Na sinagoga de Nazaré lê uma citação do profeta Isaías e "actualizou-a", aplicando o conteúdo da profecia a si mesmo e à sua missão. "Cumprir-se a profecia" é sinal da actuação de Deus. Aplicar esta profecia a Jesus significa reconhecer que Deus "está connosco" no hoje da nossa história.

Meditação

O início da pregação de Jesus consiste na proclamação do cumprimento das promessas. A presença de Jesus representava o hoje da salvação, na realização da Escritura que se tinha acabado de ler. Jesus com a sua palavra não se limitava a anunciar, mas actuava a salvação divina, contida nas promessas proféticas. Como se cumpre esta passagem da Escritura na tua vida? Com que sentimentos acolhes a Palavra que Jesus te dirige em cada dia? Deixas que te interpele e te faça viver com nova força?

Oração

"Como poderá um jovem manter puro o seu caminho? / Só guardando as tuas palavras.
Eu procuro-te com todo o coração; não deixes que me afaste dos teus mandamentos.

Guardo no meu coração as tuas promessas, para não pecar contra ti.
 Bendito sejas, Senhor! / Ensina-me as tuas leis.
 Meditarei nos teus preceitos e prestarei atenção aos teus caminhos.
 Hei-de alegrar-me com as tuas leis; não esquecerei as tuas palavras" (Salmo 118, 9-13.15-16)

Acção

Procura olhar à tua volta e descobrir como é que Deus te fala hoje (não apenas por palavras, mas em tantas situações de profecia e de encontro). Procura escrever o que descobres e fazer da tua descoberta oração e vida.

3ª FEIRA

Palavra

Todos davam testemunho em seu favor e se admiravam das palavras cheias de graça que saíam da sua boca. E perguntavam: «Não é este o filho de José?»

A primeira reacção dos seus ouvintes é de admiração. As "palavras cheias de graça" designam um discurso carismático ou profético... mas bem depressa sub entram o cepticismo e a inveja: "Não é este o filho de José?". O "filho de José" era conhecido de todos. Jesus, o Messias, realizador das profecias antigas, com "palavras cheias de graça"era-lhes totalmente "Desconhecido". Por isso ficaram admirados.

Meditação

Os habitantes de Nazaré julgam conhecer Jesus (seu conterrâneo, filho da terra e dos seus) mas, na realidade, não perceberam a profundidade do seu mistério. Ser um "conhecimento" é diferente de "ser amigo". De "ser amigo" até reconhecer que o "este era na verdade o Filho de Deus" vai uma distância enorme. De sentido e de significado. Daí até à adesão à proposta de Jesus é todo um caminho, que também nós temos de percorrer. Como é que te deixas admirar por Jesus? A sua proposta tem impacto e transforma a tua existência?

Oração

Jesus, ensina-me a acolher a tua proposta de salvação... que não é outra coisa que o amor, a caridade. Que possa experimentar como S. Paulo que *"a caridade é paciente, a caridade é benigna; não é invejosa, não é altiva nem orgulhosa; não é inconveniente, não procura o próprio interesse; não se irrita, não guarda ressentimento; não se alegra com a injustiça, mas alegra-se com a verdade; tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O dom da profecia acabará, o dom das línguas há-de cessar, a ciência desaparecerá; mas a caridade não acaba nunca"* (1 Cor 13, 4-13).

Acção

Somos convidados a reviver o amor de Deus que nos é dado sem medida e somos convidados a crescer na caridade na nossa vida, porque sem caridade, a vida não tem sentido. É esta a Boa Nova de Jesus!

4ª FEIRA

Palavra

Jesus disse-lhes: «Por certo Me citareis o ditado: ‘Médico, cura-te a ti mesmo’. Faz também aqui na tua terra o que ouvimos dizer que fizeste em Cafarnaum».

Lucas, não nos diz como os conterrâneos de Jesus passaram tão bruscamente do entusiasmo à desconfiança. Questionam-no e querem que repita o que "ouviram dizer" que tinha feito em Cafarnaum. Dúvidas que se dissipam com sinais. Não basta a "Palavra", é preciso "fazer prova", que neste contexto, significaria realizar um sinal, um prodígio, um milagre.

Meditação

O provérbio "médico, cura-te a ti mesmo" pressupõe que Jesus tenha feito precedentemente milagres em Cafarnaum. Os habitantes desafiam-no a realizá-los também em Nazaré. Mais que deixar-se interpelar pelas suas palavras, esses estão interessados nos seus milagres. Na "prova evidente". Esta é a atitude de quem procurava ver Jesus para assistir a coisas espectaculares ou para resolver os seus egoísmos. Quem é, afinal, o nosso Deus? O Deus de quem esperamos

espectáculo em nosso favor, ou o Deus que em Jesus nos apresenta uma proposta de salvação que exige renovar o nosso cada dia?

Oração

Senhor, com todo o amor que temos e toda a fé que nos deste, oferecemos-Te as nossas mãos e os nossos pés; as nossas mentes e corações, e todo o nosso ser, para que, por meio da nossa vida Tu continues a fazer-te presente neste mundo e todos os nossos irmãos possam chegar a descobrir-Te, pelo menos do mesmo modo como nós te descobrimos.

Ação

Nenhum médico se cura a si mesmo: faz-se valer de outros que com neutralidade façam diagnósticos e tratem a doença. Procura hoje curar-te dos teus egoísmos, curando alguém que precise desse teu sinal e prodígio de comunhão e fé.

5ª FEIRA

Palavra

E acrescentou: “Em verdade vos digo: Nenhum profeta é bem recebido na sua terra”.

Respondendo com este provérbio Jesus demonstra ser consciente que esta situação de recusa para com a sua pessoa se sucede ao que aconteceu sempre na história do povo eleito com os profetas. Conhecemos a história dos profetas. Jeremias fala-nos disto mesmo. A experiência de Jeremias atingirá a máxima expressão em Jesus profeta definitivo de Deus.

Meditação

Os profetas não são bem recebidos em quase “nenhuma terra”. A voz do profeta é incomoda e pouco agradável para os ouvidos pouco disponíveis a receber a mensagem de Deus. Jesus propõe também caminhos de mudança, abrindo os horizontes a um mundo diferente. A sua mensagem também para nós se torna incómoda e diferente. E se não tivermos um coração que acolha o dom de si oferecido para nossa alegria, poremos reticências, limites e reservas ao seu projecto de profecia em construção perene. Pelo Baptismo, também nós fomos constituídos Profetas... que significa isto para mim? como vivo no meu dia-a-dia a minha vocação de (ser) profeta?

Oração

Acolhe, medita e reza as palavras que Deus, ontem como hoje, dirige aos seus profetas: «*Antes de te formar no ventre materno, Eu te escolhi; antes que saíesses do seio de tua mãe, Eu te consagrei e te constituí profeta entre as nações. Cinge os teus rins e levanta-te, para ires dizer tudo o que Eu te ordenar. Não temas diante deles, senão serei Eu que te farei temer a sua presença. Hoje mesmo faço de ti uma cidade fortificada, uma coluna de ferro e uma muralha de bronze, diante de todo este país, dos reis de Judá e dos seus chefes, diante dos sacerdotes e do povo da terra. Eles combaterão contra ti, mas não poderão vencer-te, porque Eu estou contigo para te salvar*». (Jer 1, 5.17-19).

Ação

Ser profeta implica uma constante e progressiva intimidade com Deus... que passa pelo teu testemunho no cumprimento dos teus deveres quotidianos, pela tua capacidade de "ganhar" para Deus aqueles com quem convives, mantendo um constante diálogo com Deus que se renova especialmente nos momentos de oração.

6ª FEIRA

Palavra

“Em verdade vos digo que havia em Israel muitas viúvas no tempo do profeta Elias, quando o céu se fechou durante três anos e seis meses e houve uma grande fome em toda a terra; contudo, Elias não foi enviado a nenhuma delas, mas a uma viúva de Sarepta, na região da Sidónia. Havia em Israel muitos leprosos no tempo do profeta Eliseu; contudo, nenhum deles foi curado, mas apenas o sírio Naamã”.

Limitando os profetas e perante a adversidade dos habitantes de Nazaré, Jesus proclama a universalidade da sua mensagem. Elias e Eliseu também foram enviados para além das fronteiras do povo de Israel ao encontro de pessoas com o coração disposto à conversão.

Meditação

A rejeição dos profetas foi uma ocasião para Deus se manifestar e salvar quantos não pertenciam a Israel, porque os “seus não o escutaram”. Os exemplos estrangeiros fazem ver como a conversão anunciadora de caminhos novos para todos os homens, mesmo os que não pertenciam ao “exclusivo e único” povo de Israel. Devemos também nós interrogar-nos se hoje, como comunidade cristã somos capazes de profecia, se somos conscientes, que além da aparente indiferença do mundo, Deus continua a interpelar tantos homens e mulheres com o nosso testemunho à espera de estrangeiros disponíveis para O acolherem se andarmos demasiado ocupados com as coisas que não nos levam ao encontro de Deus.

Oração

*"Sois Vós, Senhor, a minha esperança,/ a minha confiança desde a juventude.
Desde o nascimento Vós me sustentais,/ desde o seio materno sois o meu protector.
A minha boca proclamará a vossa justiça,/ dia após dia a vossa infinita salvação.
Desde a juventude Vós me ensinais/e até hoje anunciei sempre os vossos prodígios."* (do Salmo 70)

Ação

Hoje, na minha pausa contemplativa, procurarei aplicar estas palavras de Jesus a mim mesmo, deixando espaço em mim para reconhecer como sou predilecto/a de Deus, mas também capaz da profecia, do anúncio, da novidade de Deus no aqui e agora da nossa história.

SÁBADO

Palavra

Ao ouvirem estas palavras, todos ficaram furiosos na sinagoga. Levantaram-se, expulsaram Jesus da cidade e levaram-n'O até ao cimo da colina sobre a qual a cidade estava edificada, a fim de O precipitarem dali abaixo. Mas Jesus, passando pelo meio deles, seguiu o seu caminho.
As palavras de Jesus provocaram a indignação e a fúria dos seus conterrâneos. As afirmações de Jesus eram uma "bofetada" para o nacionalismo exasperado dos judeus. Tinham compreendido que a sua missão superava os limites confinados a Israel e era destinada a todas as nações. A reacção de Jesus é violenta: rejeitam Jesus e o seu programa de libertação, tentando precipitá-lo desde um monte.

Meditação

No entanto, Jesus "escapa" misteriosamente à morte. É impossível bloquear o processo de libertação que começou com o anúncio do seu Evangelho. O Evangelho testemunha-nos que os profetas, apesar de tudo, continuam (e continuarão) a passar pelo meio de nós: seja que os reconheçamos para nos deixar converter, seja que os procuremos para os fazer calar... O caminho do profeta é um caminho onde se lida, permanentemente, com a incompreensão, com o risco... É no entanto, um caminho que Deus nos chama a percorrer na fidelidade à sua Palavra. Temos a coragem de seguir este caminho?

Oração

Que eu possa, Senhor, aproximar-me de todos os que estão afastados; de todos os que estão perdidos, abandonados, marginalizados... para que nenhum dos que estão a meu lado passe por esta vida sem ter escutado a tua Palavra.

Ação

Trata de aprender a acolher, amar, escutar Jesus, o verdadeiro profeta que traz a verdade de Deus, do homem, da história, da vida. ...

Sílvia Faria sdb

Se quiseres entrar em contacto connosco e partilhar as tuas reflexões e sugestões podes fazê-lo para o seguinte email: orrapalavra@gmail.com. Quem quiser receber estes materiais no e-mail basta entrar em contacto connosco através do email.
